



Subsídios teórico-metodológicos, ético-políticos e técnico-operativos para a realização do estágio do curso de Serviço Social da Unifesp/BS

SANTOS

Março de 2023



Expediente

Coordenação do Curso de Serviço Social – 2020/2023

Profª Drª Luciana Maria Cavalcante Melo

Profª Drª Tania Maria Ramos de Godoi Diniz

Coordenação da Comissão de Estágio – 2020/2023

Assistente Social Ms. Heloise Helena Pereira Nunes

Profª Drª Francisca Rodrigues de Oliveira Pini

Docentes Integrantes da Comissão de Estágio – 2022.2

Profª Drª Francisca Rodrigues de Oliveira Pini

Profª Drª Joana das Flores Duarte

Profª Drª Daniel Pérciles Arruda

Profª Drª Rosiran Montenegro

Profª Drª Maria Natália Ornelas

Profª Drª Maria Liduína de Oliveira e Silva

Organização do Documento

Heloise Helena Pereira Nunes e Francisca Rodrigues de Oliveira Pini

Sumário

Parte I

Apresentação	04
1. Concepção de estágio supervisionado no contexto do Projeto Pedagógico da Unifesp	04

Parte II

1. O estágio supervisionado do curso de Serviço Social da Unifesp	06
2. Do procedimento e documentação para inserção do/a estudante no campo de estágio supervisionado	07
3. Inserção nos campos de estágio no curso de Serviço Social	07
4. Da duração do estágio e carga horária	09
5. Dos acompanhamentos do estágio supervisionado	09
a) Supervisão de campo	09
b) Supervisão acadêmica	10
c) Unidade curricular de supervisão acadêmica de estágio I, II, III	10
d) Atendimento individual	10
6. Espaços de participação para a articulação, formação e trabalho profissional	10
a) Fórum de supervisão	10
b) Reunião com os/as supervisoras/es	10
c) Curso de extensão com supervisoras/es	11
7. Abertura de campo de estágio – celebração de convênio	11
8. Documentação elaborada pelo/a estudante com supervisor/a de campo e acadêmico/a	11
a) Do plano de estágio	11
b) Da avaliação	11
c) Avaliação do/a supervisor/a de campo	12
d) Avaliação da supervisão acadêmica	12
Referências	13
Anexos	14

Parte I

Apresentação

O presente documento, intitulado *Subsídios teórico-metodológicos, ético-políticos e técnico-operativos para a realização do estágio do curso de Serviço Social da Unifesp/BS*, tem por objetivo informar e orientar os/as estudantes acerca dos procedimentos éticos, teóricos, administrativos e documentais para a realização do estágio do curso de Serviço Social da Unifesp. Sua estrutura está composta de duas partes, diretamente relacionadas.

A primeira parte apresenta a fundamentação legal e noções conceituais do estágio no interior do Projeto Político-Pedagógico da Unifesp. Afirma o *locus* do estágio no processo de formação, o compromisso com a defesa intransigente dos direitos humanos e com a construção de um projeto de emancipação humana. A luta anticapitalista, antirracista e antipatriarcado compõe o conjunto dos enfrentamentos da formação e do trabalho profissional.

Com base nessa compreensão, **a segunda parte** do documento dá ênfase às particularidades do curso, tendo por fundamento a política de estágio para a realização do estágio supervisionado.

Assim, espera-se que os *Subsídios Teórico-Metodológico, Ético-Político e Técnico-Operativa para a realização do Estágio do Curso de Serviço Social da Unifesp* sejam um documento didático-pedagógico, que garanta a compreensão das inserções nos estágios dos/as estudantes do curso de Serviço Social da Unifesp.

1. Concepção de estágio supervisionado no contexto do Projeto Pedagógico da Unifesp

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB (Lei nº 9.394, de 20.12.1996), no seu artigo 82, normatiza que “os sistemas de ensino estabelecerão as normas para a realização dos estágios dos/as estudantes regularmente matriculados no ensino médio ou superior em sua jurisdição”.

Os aspectos legais e políticos do projeto de formação profissional, tais como: o Código de Ética, a Lei de Regulamentação da Profissão (Lei nº 8.662, de 7 de junho de 1993), as diretrizes curriculares da ABEPSS (1996) e a proposta de currículo aprovada pelo MEC, em 2002, a Política Nacional de Estágio (2010) e as resoluções 533/2008 e 493/2006, bem como, os posicionamentos políticos das entidades da categoria – ABEPSS, CFESS/CRESS, ENESSO – são orientadores do estágio supervisionado.

Nesse sentido, a Política de Estágios da Universidade Federal de São Paulo - *Campus Baixada Santista* (2014, p. 1), define:

O Estágio supervisionado articula a formação com o exercício profissional e se objetiva na inserção dos estudantes estagiários nos diversos espaços socioinstitucionais. O Estágio supervisionado deve pautar-se em princípios, valores e diretrizes norteadoras dos Projetos

Políticos Pedagógicos dos Cursos, em uma perspectiva interdisciplinar e articulada com as demandas sociais e na defesa da qualidade da formação na Universidade Pública.

Parte-se de uma concepção de estágio fundamentada nas diretrizes curriculares da Abepss e nas legislações que regem o estágio supervisionado. O estágio curricular é obrigatório e proporciona o exercício da reflexão teórico-prático, de modo a ser planejado, executado, acompanhado e avaliado. São desenvolvidos em campos de estágio que ofereçam condições de proporcionar experiência na dimensão da formação do/a estagiário/a, devendo também a/o estudante estar em condições de realizar o estágio, em conformidade com o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Serviço Social.

Nesta direção, a concepção de estágio supervisionado em Serviço Social tem dimensões teórico-metodológica e ético-política, que é traduzida por uma dimensão pedagógica, reflexiva e crítica. Não se trata de um fazer isolado de teoria. Mas, é relação intensificada entre teoria e prática, desmistificando concepções equivocadas, de que o estágio é o lugar da prática e a faculdade o lugar da teoria. Santos; Filho; Backx (2012), refletem sobre os elementos constitutivos da dimensão técnico-operativa:

[...]ultrapassam as técnicas e os instrumentos; ele incluiria o conjunto das ações e procedimentos adotados pelo profissional, visando à consecução de uma determinada finalidade, bem como a avaliação sistemática sobre o alcance dessas finalidades e dos objetivos da ação. Aí se encontram, portanto, estratégias, táticas, instrumentos técnicos, conhecimentos específicos, procedimentos, ética, cultura profissional e institucional, particularidades dos contextos organizacionais. Reduzir a dimensão técnico-operativa ao instrumental técnico-operativo significa, portanto, reduzi-la a um estatuto meramente formal, compatível com os ditames da racionalidade burguesa (p.20)

A complexidade da sociedade capitalista exige permanente leitura da realidade para sua apreensão, por isso, a problematização dos/das autores/as, referente a dimensão técnico-operativa rompe com a lógica meramente procedimental e traz um conteúdo teórico, ético, político para o alcance dos objetivos traçados no trabalho profissional.

Desse modo, enfatiza Barroco (2012):

[...] projeto societário e projeto profissional deixam de se colocar como antíteses, oferecendo a possibilidade de elaboração de mediações estratégicas que possam contemplar atuações diferenciadas no campo estritamente institucional, no âmbito mais amplo das lutas da categoria e no espaço de participação política do profissional como cidadão e sujeito político em lutas que articulam a emancipação social e política com projetos de emancipação humana (p.67).

Essa visão enfatiza a dimensão do trabalho profissional, como um lócus de resistência e de criação de processos coletivos com a população em prol da defesa intransigente dos direitos humanos, sociais e da democracia, contribuindo com conhecimentos que lhes favoreçam a ampliação por espaços de participação e da socialização da política.

Assim, o estágio supervisionado é compreendido dentro de um contexto histórico e social e inserido no Projeto Político-Pedagógico do curso, como um momento da formação que adensa reflexão crítica,

geradora de uma consciência acerca da realidade. Isso proporciona a construção dos elementos para o trabalho profissional, de acordo com os princípios do código de ética do/da assistente social.

Ao buscar o significado e a concepção de estágio supervisionado, no contexto do Projeto Político-Pedagógico do curso da Unifesp, enquanto atividade desenvolvida por um componente curricular obrigatório, não se faz de modo a aplicação de conhecimento teórico na prática, mas na articulação dos conteúdos da formação do/a estudante estagiário/a para refletir criticamente sobre as expressões da questão social presentes no trabalho profissional.

Parte-se da premissa de permitir ao/a estudante estagiário/a estabelecer relações mediadas entre conhecimento teórico e o trabalho profissional, em um processo de desenvolvimento contínuo de atitudes a serem desenvolvidas no cotidiano profissional. Buriolla (1994)

[...] Existe uma elevação que, no cotidiano da prática do Serviço Social, espera-se, ao nível do estágio supervisionado transformar este cotidiano em uma prática educacional, vivencial – o que se traduz na necessidade de constantes 'suspensões dialéticas', no contexto histórico e de forma totalizante (p.162).

Neste movimento dinâmico da realidade social o estágio supervisionado permite ao/a estudante estagiário/a, supervisor de campo e supervisor acadêmico a apreensão consciente do cotidiano profissional, em que:

o conhecimento e a problematização da realidade nos campos de estágio, pela familiarização com a instituição, com os programas e projetos, com a política social e ainda com a identificação das expressões da questão social, são elementos constitutivos de intervenção e elaboração do projeto de intervenção pelo aluno (LEWGOY,2013,p.78)

Portanto, o estágio supervisionado é um *lócus* privilegiado da formação profissional, permitindo interlocução entre o trabalho profissional e a reflexão teórica, que admite a construção de conhecimento científico, a partir dos espaços socioinstitucionais, evidenciando as matrizes de identidades da profissão. Assim, estabelece-se uma relação sistematizada e gradativa na formação profissional, que permite o diálogo constante entre os três sujeitos da formação profissional, de modo que responde as questões da profissão e da população envolvida.

Parte II

1. O estágio supervisionado do curso de Serviço Social da Unifesp

O estágio supervisionado integra a estrutura curricular da formação do/a assistente social. É uma atividade curricular obrigatória, que se dá com a inserção do/a estudante nos espaços socioinstitucionais, cujo objetivo é a formação e ampliação do aprendizado para o trabalho profissional. O estágio é supervisionado, porque pressupõe supervisão sistemática nas dimensões: acadêmica (feita pelo/a professor/a supervisor/a acadêmico/a) e de campo (feita pelo/a assistente social supervisor/a de campo). Cabe ressaltar, que a supervisão de campo é atribuição privativa do/a assistente social, conforme a Lei de Regulação da Profissão.

O estágio curricular constitui-se numa dimensão pedagógica, simultaneamente, com um aspecto de experiência das dimensões teórico-metodológica, ético-política, técnico-operativa e do trabalho profissional do/a assistente social. Em outras palavras, é um espaço privilegiado da formação profissional para o aprofundamento da relação teoria-prática, **para apreensão crítica da realidade social, das necessidades da população, das respostas profissionais organizadas por meio das diversas políticas públicas, para compreensão concreta dessas expressões nos territórios, e também**, para o aprendizado na realização de visitas, atendimentos sociais, trabalho em rede, dentre outros, bem como, na elaboração de planejamentos (projetos, planos, programas), diagnósticos, relatórios, pesquisas etc., para desenvolver o comprometimento, atitudes e para potencializar o senso de responsabilidade e postura ética. Além disso, o estágio alia-se à prática de pesquisa social, podendo também fomentar a elaboração do Trabalho de Conclusão de Campo (TCC).

O estágio supervisionado do curso de Serviço Social da Unifesp é sempre curricular.

O estágio supervisionado obrigatório está organizado em duas unidades curriculares: Estágio Supervisionado em Serviço Social I, II e III e Supervisão Acadêmica de Estágio I, II e III, e são realizadas simultaneamente. Cabe destacar que para efetivação da matrícula nestas unidades curriculares é necessário que o/a estudante já tenha realizado as seguintes unidades curriculares que são pré-requisitos: Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social I, II e III e Ética Profissional.

O regulamento de estágio do curso ainda permite a realização de estágio supervisionado não obrigatório, também curricular, organizado nas seguintes unidades curriculares simultâneas: estágio supervisionado em Serviço Social não obrigatório e supervisão acadêmica de estágio não obrigatório.

2. Do procedimento e documentação para inserção do/a estudante no campo de estágio supervisionado

O estágio se insere no espaço de trabalho profissional do/a assistente social supervisora/a de campo via organizações governamentais ou não governamentais e movimentos sociais e sindicais, que oferecem vagas de estágios. Além desses espaços, o estágio é oferecido nos Projetos de Extensão da Universidade.

A Política de Estágios do Campus Baixada Santista orienta o fluxo e atribuições para formalização dos estágios e determina que cabe às Comissões de Curso a avaliação e seleção dos locais que garantam os critérios necessários para a realização do estágio supervisionado e formação dos/as estudantes.

No curso de Serviço Social, a Comissão de Curso é assessorada pela Comissão de Estágios (CECSS), responsável pelas questões pertinentes ao estágio do curso e que, ainda conforme a Política de Estágios, deve manter o diálogo com a Comissão de Estágios do Instituto Saúde e Sociedade (Campus Baixada Santista), responsável por atualizar e orientar os cursos, instituições concedentes e agentes de integração sobre os procedimentos necessários para a abertura de campo de estágio e de celebração de convênio.

3. Inserção nos campos de estágio no curso de Serviço Social

O procedimento de aproximação do/a estudante no campo de estágio inicia-se no 5º termo, pois conforme a matriz curricular do curso é neste momento que a última unidade curricular, que é pré-requisito para o estágio, é ofertada, para sua inserção no 6º termo, no estágio curricular obrigatório. Neste momento, a Coordenação da Comissão de Estágios do Curso reúne-se com as turmas para orientações iniciais acerca da concepção de estágio do curso e do processo de inserção. O objetivo é informar, orientar, bem como estabelecer uma articulação direta com os/as futuros/as novos/as estagiários/as no processo de inserção em campo de estágio.

A Coordenação de Estágio faz e mantém articulações e contatos com campos de estágio, na perspectiva de manutenção e abertura de vagas de estágio.

As vagas de estágio são administradas e monitoradas pelo Coordenação de Estágio.

A oferta de estágio advinda de outra fonte ou meio de divulgação deve ser imediatamente informada à Coordenação de Estágio para proceder à abertura institucional do respectivo campo de estágio.

Cabe aos campos de estágio, na mediação da Coordenação de Estágio, definir o formato e critérios para acesso as vagas de estágio, o que pode variar a depender da Prefeitura, Secretaria e/ou instituições parceira. Os processos seletivos são divulgados aos/as estudantes que estão aptos a inserção em campo de estágio.

A divulgação poderá ser realizada via página da Unifesp, e-mail das turmas, e-mails pessoais dos/as estudantes, encaminhado pela Coordenação de Estágio, bem como pelo/a professor/a supervisor/a acadêmico/a. Outros canais poderão ser utilizados e os/as estudantes serão informados/as.

É vetada a realização do estágio em instituição não conveniada ou cadastrada, conforme Política de Estágios do Campus Baixada Santista. Uma vez celebrado o convênio e/ou Cadastro Simplificado e em vigência, o/a estudante é orientado/a pela Coordenação de Estágio do Curso para que o Termo de Compromisso de Estágio (TCE) seja providenciado. É o Termo de Compromisso de Estágios que valida o estágio supervisionado.

O Termo de Compromisso de Estágio é elaborado em três vias e assinado pelo/a estudante, pela Direção do Instituto Saúde e Sociedade/Campus Baixada Santista e pelo/a representante do campo de estágio.

O procedimento para elaboração do Termo de Compromisso de Estágio é definido entre a instituição parceria e a Comissão de Estágios do Instituto Saúde e Sociedade, e cabe a este último informar e orientar os cursos sobre os fluxos.

Durante o primeiro mês de estágio, o plano de estágio deverá ser elaborado entre estudante, supervisor de campo, acompanhado pela supervisão acadêmica. Este documento organiza o processo das atividades no estágio, sendo o fio condutor da supervisão de campo e supervisão acadêmica. **A elaboração e entrega do plano só excederá este período nos casos em que o/a**

estudante tiver sua inserção tardia nos campos de estágios, em face da falta de campos de estágios.

A documentação de estágio – avaliação do/a estudante pelo supervisor/a de campo e acadêmico, ficha de frequência e relatório final – será entregue ao final do semestre, como parte da conclusão e cumprimento do semestre letivo.

Essa documentação visa garantir os direitos e deveres, o compromisso e a responsabilidade das organizações quanto à inserção do/a estagiário/a nesse período da formação profissional.

A coordenação de estágio receberá, ao final de cada semestre, toda a documentação do/da estudante para registro e arquivamento. E, em situação de fiscalização do CRESS ou visita do MEC, devem ser apresentados quando solicitados.

Destaca-se que, conforme a matriz do curso, para sua integralização o/a estudante deverá realizar três semestres de estágios obrigatórios.

4. Da duração do estágio e carga horária

A carga horária total do estágio supervisionado é de 420 horas – sendo 10% do total da carga horária do curso –, distribuídas, **durante três semestres da graduação**. Essa carga horária corresponde as unidades curriculares de Estágio Supervisionado em Serviço Social I, II e III, realizadas respectivamente no 6º, 7º, 8º termo.

É vedado o cumprimento total da carga horária em um único semestre. Em cada termo, o/a estudante obrigatoriamente deverá cumprir 140 horas. Essa carga horária cumprida no campo de estágio, que corresponde a unidade curricular estágio supervisionado em Serviço Social, deverá ocorrer concomitantemente a realização da unidade curricular de supervisão acadêmica de estágio, haja vista a necessária articulação entre supervisão acadêmica e supervisão de campo.

5. Dos acompanhamentos do estágio supervisionado

O acompanhamento do estágio curricular é responsabilidade conjunta dos sujeitos envolvidos na formação profissional e pelas instâncias da Comissão de Estágio do Curso de Serviço Social e da Comissão de Estágios do Instituto Saúde e Sociedade, por meio de reuniões e visitas institucionais, atividades coletivas como a Semana de Integração dos Estágios¹ do Instituto Saúde e Sociedade e Treinamento de Protocolos de Biossegurança, atendimento individual, encontro com as/os supervisoras, fórum de supervisão de estágios, atividades de incentivo à formação permanente para os/as supervisoras de como curso de extensão .

¹ O Treinamento de Protocolos de Biossegurança teve início em 2020 como condição obrigatória para realização do estágio supervisionado no contexto de pandemia pela Covid-19, ofertado pela Comissão de Estágios do Instituto Saúde e Sociedade para estudantes de todos os cursos e, desde então, foram realizadas três edições. As duas últimas edições estão disponíveis no Youtube, no canal da Unifesp.

a) Supervisão de campo: É atribuição privativa de um/a assistente social² responsável pela supervisão na organização que insere o/a estudante no campo de estágio. É um momento privilegiado da aproximação e construção da identidade profissional, onde se atribui a ação-reflexão-ação, acompanhamento, estudos e sistematização das atividades desenvolvidas pelo/a estudante, tendo por base o plano de estágio. Este plano também será acompanhado pelos/as docentes da unidade curricular de supervisão acadêmica de estágio I, II e III. O/a supervisor/a de campo contribui com a formação profissional do/a estagiário/a.

b) Supervisão acadêmica: É desenvolvida por docente assistente social do curso que mantém relação direta com o/a discente, a fim de acompanhar o crescimento e o desempenho no campo de estágio e corresponde a unidade curricular supervisão acadêmica de estágio, que compõe a semana padrão do curso, com carga horária de 60 horas. O/A professor/a supervisor/a acadêmico/a busca estabelecer relações de parcerias entre os sujeitos envolvidos no processo da supervisão, por meio de visitas técnicas aos locais de estágio, contatos telefônicos e encontros específicos na unidade de ensino.

c) Unidade curricular de supervisão acadêmica de estágio I, II, III: É responsável pelo acompanhamento acadêmico-pedagógico do/a estudante nas aulas, tendo por objetivos: 1) capacitar o/a discente ao aprendizado do trabalho profissional nas dimensões teórico-metodológica, técnico-operativa e ético-política; 2) propiciar condições para uma reflexão sobre a intervenção profissional, com base numa visão crítico-analítica da dinâmica das relações sociais, a partir do campo institucional; 3) identificar as demandas postas à profissão na especificidade dos espaços ocupacionais, suas contradições, suas expressões singulares na produção e na reprodução das relações sociais; 4) exercitar o aprendizado do manejo dos instrumentais profissionais, competências, compromissos, habilidades, atitudes; 5) potencializar o senso de responsabilidade e postura ética; 6) compreender a gestão de serviços sociais nas esferas públicas e privadas, articulando as áreas de administração, planejamento, pesquisa na elaboração dos serviços e elaborar projetos de investigação e de intervenção; 7) propiciar condições ao/a estudante de vincular à vivência do estágio à produção do TCC; 8) trabalhar numa perspectiva interdisciplinar com as demais profissões.

d) Atendimento individual: É realizado pelo/a docente para atendimento aos/as estudantes-estagiários/as para orientações específicas pertinentes ao processo de estágio do/a estudante, abordando questões pedagógicas, éticas e formais do estágio. Cabe ao professor/a orientar o/a estudante a buscar atendimento da coordenação da Comissão de Estágios, quando a demanda for de ordem documental, para inserção, elaboração/renovação do Termo de Compromisso e abertura de novo campo de estágio.

6. Espaços de participação para a articulação formação e trabalho profissional

a) Fórum de supervisão: Criado como um espaço de discussão, debate e reflexão sobre questões relacionadas à formação e ao trabalho profissional, sendo um encontro por semestre. Tem por objetivo fortalecer espaços coletivos de debate, envolvendo estudantes, supervisoras/es de

² O/A assistente social deve ter registro ativo no Conselho Regional de Serviço Social – CRESS/SP e possuir vínculo empregatício com o campo de estágio (RESOLUÇÃO CFESS N° 533, de 29 de setembro de 2008).

campo/acadêmico, profissionais em geral, frente às questões na contemporaneidade que desafiam o trabalho do/da assistente social.

b) Reunião com os/as supervisores/as: Constitui-se em reuniões, de caráter periódico, com os/as supervisores/as de campo, supervisão acadêmica e a Coordenação de Estágio do Curso de Serviço Social. Com objetivo de: 1) manter permanente diálogo com os atores da formação (supervisores/as de campo, supervisor/a acadêmico/a docente da unidade curricular e coordenador/a de estágio); 2) consolidar, acompanhar e avaliar o trabalho desenvolvido de estágio supervisionado no âmbito da Política de Estágio; 3) identificar e analisar questões referentes ao cotidiano dos/as estagiários/as; 4) refletir sobre a prática de supervisão em Serviço Social; 5) contribuir com o processo de sistematização das experiências e pesquisas; 6) agregar informações e formação na perspectiva do fortalecimento do projeto de formação profissional com vista a defesa da profissão.

c) Curso de extensão com supervisoras/es: Criado com o objetivo de proporcionar reflexões teórico-metodológicas ético-políticas e técnico-operativas junto às/aos supervisoras/es de campo, à partir de temáticas que estão presentes no cotidiano do trabalho profissional, e propostas pelo coletivo de supervisores/as. A metodologia prevê um curso no segundo semestre de cada ano. É um importante momento de formação permanente.

7. Abertura de campo de estágio – celebração de convênio

Para abertura de campo de estágio, a instituição interessada deve seguir as orientações disponíveis no Edital de Chamamento, disponível na página da Unifesp.

O Edital de Chamamento Público 2023 orienta para o Cadastro Simplificado, que consiste no preenchimento de um formulário pelo campo de estágio, onde serão fornecidas informações institucionais. Após o cadastro, a instituição deve informar a Secretaria da Comissão de Estágios do Instituto Saúde e Sociedade através de e-mail que o cadastro foi preenchido. Feito isso, a Secretaria irá validar as informações. Após a validação do Cadastro Simplificado o Termo de Compromisso de Estágio poderá ser emitido e/ou assinado.

O Termo de Convênio, antes obrigatório, agora é opcional e poderá ser elaborado no modelo da Unifesp ou da instituição, mediante avaliação do setor jurídico das partes. A Unifesp não exige o Termo de Convênio para abertura de campo de estágio, basta o Cadastro Simplificado, entretanto, o Termo de Convênio segue uma exigência para abertura de campo de estágio em muitas Prefeituras Municipais e outras instituições públicas.

8. Documentação elaborada pelo/a estudante com supervisor/a de campo e acadêmico/a

a) Do plano de estágio: O/A estagiário/a receberá do/da docente da unidade curricular supervisão acadêmica de estágio I, II e III um modelo com orientações para elaboração do plano de estágio semestral (em anexo). Esse plano deverá ser elaborado pelo/a estudante, semestralmente, com a devida orientação do/a supervisor/a de campo. O plano de estágio é fundamental, de modo a balizar e planejar a ação dos/das estagiários/as em campo. Viabiliza o acompanhamento dos/das supervisores/as de campo e acadêmico/a, tornando-se também um instrumental de avaliação de acordo com os objetivos formulados. O plano de estágio deverá ser elaborado de acordo com a ementa de cada plano de ensino (em anexo).

b) Da avaliação: A avaliação das atividades de estágio é de responsabilidade das três partes: do/a supervisor/a de campo, supervisor/a acadêmico/a e do/a estudante. Será considerada a participação em SAE, por meio de seu envolvimento e participação nas discussões efetuadas no grupo, pela frequência, também por meio da avaliação do/a estudante-estagiário.

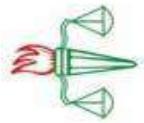
O processo de avaliação do/a estudante-estagiário é processual, formativo e se complementa na relação supervisor/a de campo e supervisor/a acadêmico. Assim, tem como base os seguintes instrumentos: plano de estágio, relatório de final de estágio, relatório de avaliação do/a supervisor/a de campo (parecer) e ficha de frequência. O diário de campo será solicitado, mas não será instrumento a ser avaliado.

c) Avaliação do/a supervisor/a de campo: Essa avaliação é processual; ocorre na relação direta supervisor/a de campo e estudante, tendo por parâmetro o plano de estágio, o aprendizado profissional, a postura ética e profissional na relação cotidiana do campo de estágio. Sua materialização se dá através de um instrumental, denominado de avaliação semestral do/a estagiário/a (em anexo).

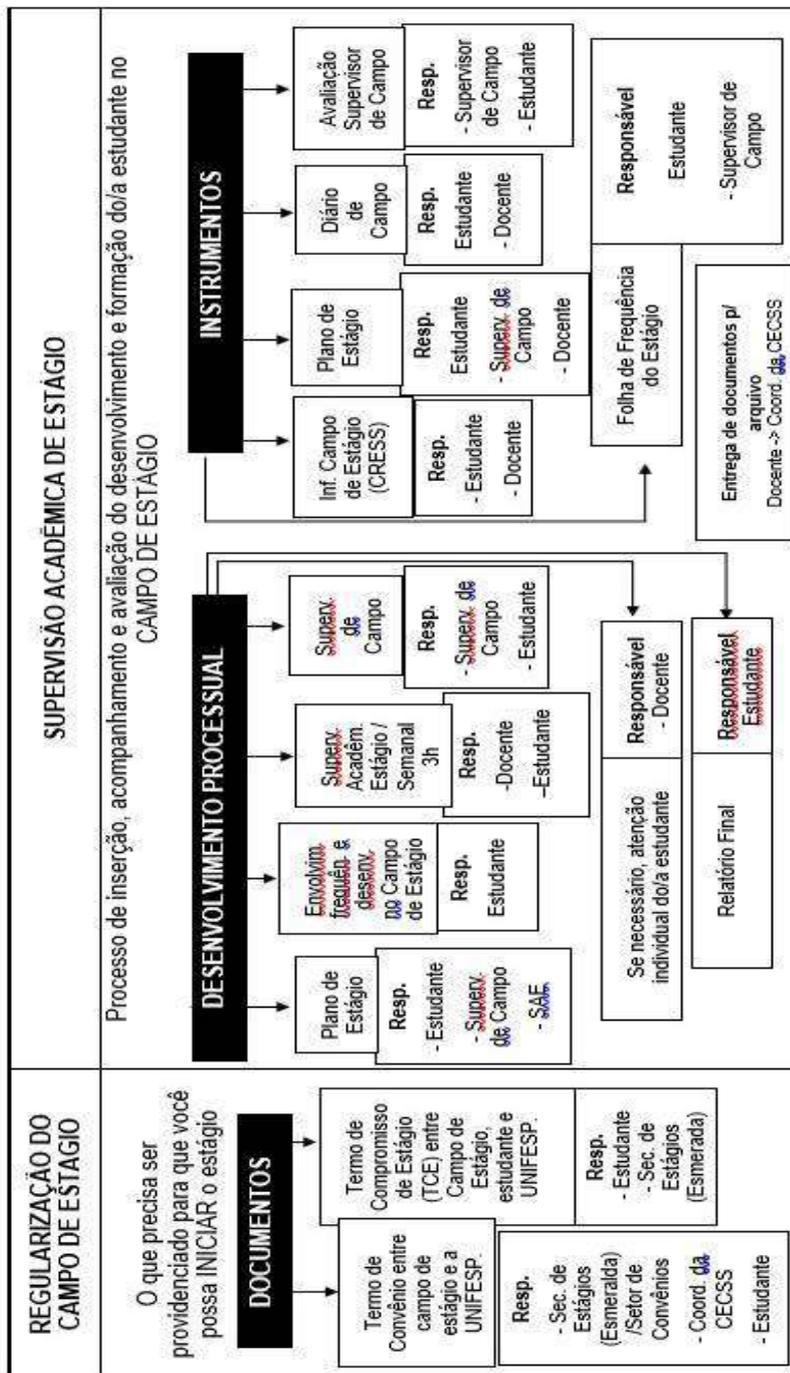
d) Avaliação da supervisão acadêmica I, II e III: Reúne os critérios e procedimentos adotados pelo docente da unidade curricular: 1) frequência e pontualidade às aulas de supervisão acadêmica I, II e III; 2) participação e envolvimento com os conteúdos abordados em sala; 3) apresentação dos trabalhos escritos, de reflexão sobre o estágio; 4) elaboração do plano de estágio; 5) elaboração do relatório final de estágio; 6) apresentação da documentação comprobatória do estágio: Termo de Compromisso, planilha da carga horária, no mínimo de 140 horas, devidamente assinada e carimbada pelo/a assistente social, por semestre.

O/a estudante será considerado aprovado nas unidades curriculares de supervisão acadêmica de estágio e estágio supervisionado em Serviço Social quando: realizar concomitantemente o estágio em campo com a disciplina de supervisão acadêmica; cumprir semestralmente a carga horária mínima de 140 horas de estágio devidamente comprovadas, viabilizar a documentação legal, entregando-as nos prazos estipulados, ter desempenho acadêmico e no campo de estágio e receber avaliação de acordo com os critérios estabelecidos no respectivo semestre.

O/a estudante estará retido quando: o desempenho não corresponder aos objetivos propostos para o processo de estágio supervisionado, não realizar estágio no semestre letivo de acordo com a carga horária mínima, avaliação do/a supervisor/a de campo e quando o/a estudante exceder os limites de



Pré-requisito: Aprovação em FHTMSS I, II, III e Ética Profissional.



Obs: Caso seja aprovado em mais de um processo seletivo de estágio, é necessário optar por uma única vaga. Não é autorizado realizar estágio em mais de um local.

faltas na unidade curricular supervisão acadêmica de estágio e não cumprir com as atividades acadêmicas, como a entrega de plano de estágio, ficha de frequência, avaliação e relatórios.

Fluxograma de SAE – Elaborado pela Prof^ª Dr^ª Natália Ornelas



Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL (ABEPSS). **Política Nacional de Estágio - PNE**. Brasília: ABEPSS, 2010. Disponível em: https://www.abepss.org.br/arquivos/textos/documento_2016033111453681982_30.pdf. Acesso em: 24 jun. 2022.

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 15, de 13 de março de 2002. Estabelece as **Diretrizes Curriculares para os cursos de Serviço Social**. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de abril de 2002. Seção 1, p. 33. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES152002.pdf>. Acesso em: 16 de jun. de 2022.

BARROCO, Maria Lucia Silva; TERRA Sylvia Helena. **Código de Ética do/a Assistente Social comentado**. Conselho Federal de Serviço Social - CFESS. SP: Cortez editora, 2012.

BURIOLLA, Marta A. Feiten. **O estágio supervisionado**. São Paulo: Cortez editora, 1994.

CAPUTI, L.; MOREIRA, T. W. F. **Estágio Supervisionado em Serviço Social**: contribuição para defesa do projeto ético-político profissional. Brasília: Universidade e Sociedade, v. 62, p. 126-135, 2018.

CFESS. **Assistentes Sociais no Combate ao Racismo**: O Livro. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/2020CfessLivroCampanhaCombateRacismo>. Pdf. Acesso em: 05 jul.2022.

LEWGOY. Alzira Maria Baptista. O Estagio Supervisionado em Serviço Social: Desafios e Estratégias para a Articulação entre Formação e Exercício Profissional. In. ABEPSS Temporalis. **Educação em Crise e Perspectivas de Organização Política**. Brasília:DF. Ano 13, Nº25- Jan/junh.2013.

SANTOS. Cláudia Mônica dos; FILHO, Rodrigo de Souza; BACKX, A dimensão técnico-operativa do Serviço Social: questões para reflexão. In. SANTOS. Cláudia Mônica dos; BACKX, Sheila; GUERRA, Yolanda. (Orgs). **A dimensão técnico-operativa no Serviço Social**. Juiz de Fora: Editora UFJF,2012.

UNIFESP. Universidade Federal de São Paulo. Política de Estágios da Universidade Federal de São Paulo - *Campus Baixada Santista*. Disponível em: <https://www.unifesp.br/campus/san7/servicos/aluno/comissao-de-estagios>. Acesso em: 01 de ago de 2022.

UNIFESP. Universidade Federal de São Paulo. Curso de Serviço Social. Regulamento de Estágio do Curso de Serviço Social – matriz 2016. Disponível em: <https://www.unifesp.br/campus/san7/estagios>. Acesso em: 01 de ago de 2022.

Anexos

Comissão de Estágios do Instituto Saúde e Sociedade/Campus Baixada Santista

<https://unifesp.br/campus/san7/servicos/estudante/comissao-de-estagios>

Comissão de Estágios do Curso de Serviço Social

<https://unifesp.br/campus/san7/estagios>

Edital de Chamamento Público

<https://unifesp.br/reitoria/prograd/estagios>

Consultar Convênios

Intranet Unifesp -> Serviços -> Consulta de Convênios

Termos de Compromisso de Estágio elaborados pelo campo de estágio

Estágio com bolsa via CIEE

SEDES – Prefeitura de São Vicente

Prefeitura do Guarujá

Bertioga

Termos de Compromisso de Estágio elaborados pela Unifesp via SEI

(Link para solicitação disponível na página da Comissão de Estágios do ISS)

Secretaria Municipal de Saúde de Santos – necessário envio de outros documentos

Termos de Compromisso de Estágio elaborado pela Unifesp fisicamente

Santa Casa de Santos

HGA

Secretaria Municipal de Saúde de São Vicente – necessário envio de outros documentos

Modelo de Plano de Estágio Semestral



Universidade Federal de São Paulo
Campus Baixada Santista



Curso de Serviço Social

NOME COMPLETO DO ESTAGIÁRIO EM LETRA MAIÚSCULA

PLANO SEMESTRAL DE ESTÁGIO

Baixada Santista - SP

2022.1

I



NOME COMPLETO DO ESTAGIÁRIO EM LETRA MAIÚSCULA

PLANO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL

Plano de Estágio apresentado à UC
Supervisão Acadêmica de Estágio,
do Curso de Serviço Social da
UNIFESP - *Campus* Baixada Santista.

Baixada Santista - SP

2022.1



1. Identificação

1.1 Aluno (a): (nome completo do estagiário)

1.2 Termo/Período da(o) aluna (o):

1.3 Organização/Instituição: (colocar o nome completo da instituição e sigla, se houver)

1.4 Campo de Estágio: ((local, setor ou departamento onde efetivamente se realiza o estágio)

1.5 Endereço: (citar Rua, Av., bairro, cidade, CEP, telefone (DDD))

1.6 Supervisor (a) e nº CRESS: (nome completo do(a) assistente social supervisor/a de campo e nº do CRESS)

1.7 Supervisora Acadêmica: (nome completo do/a professor/a supervisor/a acadêmica/a e no. do CRESS)

1.8 Dias e Horários: (dias e os horários nos quais realizará o estágio)

1.7 Data de Início e Data Prevista para Término: (data em que iniciou o estágio, e a data prevista para o término, dentro do semestre letivo)

2. Do Serviço Social

2.1– Programas, Projetos e/ou Serviços: (destacar o dpto, setor, serviço, área, programa ou projetos em que o/a supervisor/a está vinculado/a)

✓ objetivos

2.2– Atribuições do Assistente Social: (a partir dos programas e/ou projetos que desenvolve, levantar quais são as atribuições (obrigações, o que lhe cabe fazer, as expectativas quando são contratados) do assistente social).

As atribuições são expressas registrando: o que, para que, para quem. Como exemplo:

- ✓ Coordenar equipe para...
- ✓ Atuar junto de...
- ✓ Planejar atividades...
- ✓ Realizar estudos para...
- ✓ Assessorar entidades...

2.3 - Usuários: (quem são os sujeitos atendidos)



3. Do Estágio

3.1 - Objetivo do Estágio: (o que se pretende alcançar com a experiência do estágio no Campo de Estágio e/ou nos serviços, programas e/ou projetos em que atua)

3.2- Atividades a Serem Desenvolvidas pelo Estagiário: (relatar as atividades que serão realizadas pelo estagiário, e como vão realizar tais atividades)

3.3- Supervisão: (como se realizarão as supervisões de campo, periodicidade)

Local, data e assinatura do/a Aluno/a Estagiário/a e do/a Supervisor/a de Campo (com carimbo do supervisor)

Planos de Ensino de Supervisão Acadêmica de Estágio – Projeto Político Pedagógico de 2016 (atualizado em 2022.2)

Campus: Baixada Santista		
Curso (s): Serviço Social		
Unidade Curricular (UC): Supervisão Acadêmica de Estágio (SAE) I		
Unidade Curricular (UC): Academic Internship Supervision I		
Unidade Curricular (UC): Supervisión Académica de Pasantía I		
Código da UC: 7444		
Docente Responsável/Departamento: Rosiran Carvalho de Freitas Montenegro/ Departamento de Políticas Públicas e Saúde Coletiva Francisca Rodrigues de Oliveira Pini / Departamento De Saúde, Educação E Sociedade Maria Liduína de Oliveira e Silva/ Departamento De Saúde, Educação E Sociedade Joana das Flores Duarte/ Departamento De Saúde, Educação E Sociedade Daniel Pérciles Arruda/ Departamento de Saúde, Educação e Sociedade Maria Lúcia Garcia Mira/ Departamento De Saúde, Educação E Sociedade Maria Natália Ornelas Pontes Bueno Guerra/ Departamento de Políticas Públicas e Saúde Coletiva Gisele Aparecida Bovolenta/ Departamento de Políticas Públicas e Saúde Coletiva		Contato (e-mail): [opcional]
Docente (s) Colaborador/a (es/as)/Departamento (s):		Contato (e-mail): [opcional]
Ano letivo: 2022	Termo: 6º	Turno: vespertino/noturno
Nome do Grupo/Módulo/Eixo da UC (se houver): Eixo Específico – Serviço Social		Idioma predominante em que a UC será oferecida: <input type="checkbox"/> Português <input type="checkbox"/> English <input type="checkbox"/> Español <input type="checkbox"/> Français <input type="checkbox"/> Libras <input type="checkbox"/> Outro:
UC: <input checked="" type="checkbox"/> Fixa <input type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/> Optativa	Oferecida como: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> Módulo <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Outro:	Oferta da UC: <input checked="" type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual
Ambiente Virtual de Aprendizagem: <input type="checkbox"/> Moodle <input type="checkbox"/> Classroom <input type="checkbox"/> Outro: <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		
Pré-Requisito (s) - Indicar Código e Nome (s) da (s) UC: Código: 6763. UC: Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social I Código: 6841. UC: Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social II Código: 6844. UC: Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social III Código: 3788. UC: Ética Profissional		
Carga horária total (em horas): 60		
Carga horária teórica (em horas): 40	Carga horária prática (em horas): 20	Carga horária de extensão (em horas, se houver):
Se houver atividades de extensão, indicar código e nome do projeto ou programa vinculado na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (ProEC):		
Ementa: [descrição sumária do conteúdo a ser desenvolvido na UC e igual como consta no Projeto Pedagógico do Curso] Conhecimento do espaço socioinstitucional. Inserção na dinâmica institucional. Apreensão da realidade socioterritorial e das expressões da questão social. Redes de serviços, trabalho e cotidiano profissional		
Conteúdo programático: A natureza didático-pedagógica da Supervisão Acadêmica de Estágio pressupõe flexibilidade e abertura para a construção		

coletiva do conteúdo programático, com base nos objetivos do projeto de formação e da atividade cotidiana das experiências de estágio e na interlocução entre os/as sujeitos/as do processo – docente-supervisor/a acadêmico/a, assistente social-supervisor/a de campo e estudantes-estagiários/as.

Nessa direção, os encontros semanais deverão pressupor conteúdos teóricos e objetivos do percurso formativo em curso, que serão tomados como referência para a supervisão acadêmica de estágio e o acompanhamento/diálogo com o espaço sócio-ocupacional no exercício do estágio, em cada termo:

Conhecimento e identificação do espaço socioinstitucional no qual se insere o profissional de Serviço Social considerando: realidade socioterritorial do município e da região onde a instituição está localizada; a história organizacional e a dinâmica institucional do campo de estágio, a relação com as políticas sociais e legislação; o trabalho e o cotidiano profissional, a identificação do usuário; a demanda institucional e profissional.)

Objetivos:

Geral:

Construir mediações teórico-metodológicas e reflexões ético-críticas acerca do estágio curricular em Serviço Social.

Específicos:

- Instrumentalizar o/a aluno/a no campo de estágio, para a identificação e apreensão crítica dos aspectos relativos à estrutura e conjuntura institucional;

- Refletir sobre as condições objetivas e subjetivas do trabalho profissional, tendo em vista as relações de saber e poder e desafios profissionais.

Metadologia de ensino:

A UC será desenvolvida na modalidade presencial.

A abordagem metodológica de ensino, será participativa e envolverá: aulas dialogadas; rodas de conversa; leituras dirigidas; trabalhos individuais e textos sobre a temática.

Avaliação:

A avaliação, entendida como um processo permanente e contínuo terá por objetivo identificar a capacidade de assimilação, o desenvolvimento de habilidades, reflexão e síntese dos conteúdos, bem como, o interesse e compromisso dos estudantes com sua formação e na relação com o trabalho profissional. Serão tomados como referência do processo de avaliação: leitura e debate dos textos; participação nas atividades propostas, entrega da documentação exigida e frequência mínima de 75%.

Bibliografia:

Básica:

Serão retomadas bibliografias utilizadas no percurso formativo e outras que se fizerem necessárias, conforme a demanda apresentada pelos estudantes no processo de supervisão acadêmica de estágio.

BRASIL. Código de Ética do/a Assistente Social. Lei 8.662/93 de regulamentação da profissão. - 10a. ed. rev.

e atual. - [Brasília]: Conselho Federal de Serviço Social, [2012]. Disponível em:

http://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_CFESS-SITE.pdf.

DIAS, S. A. **Serviço Social e relações raciais: caminhos para uma sociedade sem classes**. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/7382>. Acesso em 19 jun.2022.

IAMAMOTO, Marilda. **Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social**. Brasília:CFESS,2009

CFESS. RESOLUÇÃO No 533, de 29 de setembro de 2008. Disponível em:

<http://www.cfess.org.br/arquivos/Resolucao533.pdf> Acesso em: 09 ago. 2019.

CFESS. RESOLUÇÃO no 493/2006 de 21 de agosto de 2006. Disponível em:

www.cfess.org.br/arquivos/Resolucao_493-06.pdf Acesso em: 09 ago. 2019.

Complementar:

POLÍTICA NACIONAL DE ESTÁGIO. Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), 2010.

GUERRA, I.; BRAGA, M.E. Supervisão em Serviço Social. In: CFESS, **Serviço Social: Direitos e competências profissionais**. Brasília: CFESS, 2009.

SANTOS, Cláudia Mônica dos. Na prática a teoria é outra? Mitos e dilemas na relação entre teoria, prática, instrumentos e técnicas no Serviço Social. Rio de Janeiro: Editora Juris, 2010.

ROSA, Lucia Cristina dos Santos & GUIMARAES, Thais de Andrade. **O racismo na/da política proibicionista brasileira: redução**

de danos como antídoto antirracista. Disponível em: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaempauta/article/view/47204>. Acesso em: 19 jun.2022.

LIMA, T. C. S.; MIOTO, R. C. T.; PRÁ, K. R. D. **A documentação no cotidiano da intervenção dos assistentes sociais: algumas**

considerações acerca do diário de campo. Disponível em:
<https://revistaeletronicas.puers.br/ojs/index.php/tass/article/view/1048> Acesso em 23.02.
Cronograma: [opcional]

Campus: Baixada Santista		
Curso (s): Serviço Social		
Unidade Curricular (UC): Supervisão Acadêmica de Estágio (SAE) II		
Unidade Curricular (UC): Academic Internship Supervision II		
Unidade Curricular (UC): Supervisión Académica de Pasantía II		
Código da UC: 7594		
Docente Responsável/Departamento: Rosirán Carvalho de Freitas Montenegro/ Departamento de Políticas Públicas e Saúde Coletiva Francisca Rodrigues de Oliveira Pini / Departamento De Saúde, Educação E Sociedade Maria Liduina de Oliveira e Silva/ Departamento De Saúde, Educação E Sociedade Joana das Flores Duarte/ Departamento De Saúde, Educação E Sociedade Daniel Pêrides Arruda/ Departamento de Saúde, Educação e Sociedade Maria Lúcia Garcia Mira/ Departamento De Saúde, Educação E Sociedade Maria Natália Ornelas Pontes Bueno Guerra/ Departamento de Políticas Públicas e Saúde Coletiva Gisele Aparecida Bovoletta/ Departamento de Políticas Públicas e Saúde Coletiva		Contato (e-mail):
Docente (s) Colaborador/a (es/as)/Departamento (s): Não se aplica		Contato (e-mail): Não se aplica
Ano letivo: 2022	Termo: 7º	Turno: Vespertino e Noturno
Nome do Grupo/Módulo/Eixo da UC (se houver): Eixo Específico – Serviço Social		Idioma predominante em que a UC será oferecida: <input checked="" type="checkbox"/> Português <input type="checkbox"/> English <input type="checkbox"/> Español <input type="checkbox"/> Français <input type="checkbox"/> Libras <input type="checkbox"/> Outro:
UC: <input checked="" type="checkbox"/> Fixa <input type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/> Optativa	Oferecida como: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> Módulo <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Outro:	Oferta da UC: <input checked="" type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual
Ambiente Virtual de Aprendizagem: <input type="checkbox"/> Moodle <input type="checkbox"/> Classroom <input type="checkbox"/> Outro: Google Meet <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		
Pré-Requisito (s) - Indicar Código e Nome (s) da (s) UC: Código: 6763. UC: Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social I Código: 6841. UC: Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social II Código: 6844. UC: Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social III Código: 3788. UC: Ética Profissional Código: 7444. UC: Supervisão Acadêmica de Estágio I		
Carga horária total (em horas): 60		
Carga horária teórica (em horas): 40	Carga horária prática (em horas): 20	Carga horária de extensão (em horas, se houver): Não se aplica
Se houver atividades de extensão, indicar código e nome do projeto ou programa vinculado na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (ProEC): Não se aplica		
Ementa: Aprofundamento técnico operativo. Articulação dos conhecimentos teóricos metodológicos e ético-políticos com os instrumentos e técnicas no exercício profissional.		
Conteúdo programático:		

A natureza didático-pedagógica da Supervisão Acadêmica de Estágio pressupõe flexibilidade e abertura para a construção coletiva do conteúdo programático, com base nos objetivos do projeto de formação e da atividade cotidiana das experiências de estágio e na interlocução entre os sujeitos do processo - docente-supervisor/a acadêmico/a, assistente social-supervisor/a de campo e estudantes-estagiários/as. Nessa direção, os encontros semanais deverão pressupor conteúdos teóricos e objetivos do percurso formativo em curso, que serão tomados como referência para a supervisão acadêmica de estágio e o acompanhamento/diálogo com o espaço sócio ocupacional no exercício do estágio, em cada termo: compreensão das expressões da questão social a partir da demanda dos usuários e dos serviços oferecidos; reflexão sobre o trabalho profissional e as distintas dimensões de intervenção; (re) conhecimento e manejo do instrumental técnico operativo utilizado pelo Serviço Social (observação, acolhimento, encaminhamento, visita domiciliar, entrevista, reunião e documentação utilizada (diário de campo, relatórios, registros); identificação do conjunto de conhecimentos teórico-metodológicos, ético-políticos e técnicos operativos necessários ao trabalho profissional neste espaço sócio ocupacional e da rede de relações entre profissionais e serviços.

Objetivos:

Geral:

Construir mediações teórico-metodológicas e reflexões ético-críticas acerca do estágio curricular em Serviço Social.

Específicos:

- Refletir criticamente sobre os projetos institucionais na organização, o contexto e gestão socioinstitucional do trabalho, das demandas e dos serviços sociais;
- Problematicar a realidade social, as condições objetivas do trabalho do assistente social, a intencionalidade e a particularidade dos sujeitos usuários e suas demandas.

Metodologia de ensino:

A unidade curricular será ministrada presencial, por meio da escuta dos/das estudantes sobre os espaços socioinstitucionais, com indicação de textos, vídeos que contribuam com a compreensão do trabalho profissional.

A estratégia metodológica de ensino será de cunho participativo e envolverá: aulas dialogadas, leituras dirigidas, debates coletivos com convidados, trabalhos em grupos e/ou duplas e análise e debate de vídeos e filmes sobre a temática.

Avaliação:

A avaliação, entendida como um processo permanente e contínuo terá por objetivo identificar a capacidade de assimilação, o desenvolvimento de habilidades, reflexão e síntese dos conteúdos, bem como, o interesse e compromisso dos estudantes com sua formação e na relação com o trabalho profissional. Serão tomadas como referência do processo de avaliação: leitura e debate dos textos; participação nas atividades propostas, entrega da documentação exigida e frequência mínima de 75%.

Bibliografia:

Básica:

Serão retomadas bibliografias utilizadas no percurso formativo e outras que se fizerem necessárias conforme a demanda apresentada pelos estudantes no processo de supervisão acadêmica de estágio, além da Lei de Regulamentação da Profissão (8662/93), do Código de Ética do/a Assistente Social (1993) e as Diretrizes Curriculares (1996).

EURICO, Márcia. **A luta contra as explorações/opressões, o debate étnico-racial e o trabalho do assistente social**. Serviço Social e Sociedade, São Paulo, n.133, p.515-529, set/dez. 2018. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/sssoc/a/M6LNsKSVxDzLNYWkTxqvBc/?lang=pt&form>. Acesso em 04.08.2021.

FALEIROS, Vicente de Paula. **Saber profissional e poder institucional**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SARMENTO, Hélder Boska de Moraes. Instrumental técnico e o Serviço Social. In: SANTOS, Claudia Mônica; BACKX, Sheila; GUERRA, Yolanda. (Orgs.). **A dimensão técnico-operativa no Serviço social: desafios contemporâneos**. Juiz de Fora, Ed. UFJF, 2012.

Complementar:

ABEPSS, Política Nacional de Estágio da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social, 2010.

CAPUTI, L.; MOREIRA, T. W. F. ' Estágio Supervisionado em Serviço Social: contribuição para defesa do projeto ético-político Profissional'; UNIVERSIDADE E SOCIEDADE (BRASÍLIA), v. 62, p. 126-135, 2018.

CFESS. Assistentes Sociais no Combate ao Racismo: O Livro.

<http://www.cfess.org.br/arquivos/2020CfessLivroCampanhaCombateRacismo.pdf>. Acesso em: 25.jul2021

CFESS, RESOLUÇÃO CFESS Nº 533, de 29 de setembro de 2008. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/Resolucao533.pdf> Acesso em: 25. Jul.2021

_____. RESOLUÇÃO CFESS nº 493/2006 de 21 de agosto de 2006. Disponível em: www.cfess.org.br/arquivos/Resolucao_493-06.pdf Acesso em: 25. Jul.2021

KALCKMANN. Suzana; SANTOS.Claudete Gomes dos; BATISTA.Luis Eduardo Vanessa CRUZ. Martins da. **Racismo institucional: um desafio para a equidade no SUS?** Disponível em: <https://www.scielo.org/articulo/sausoc/2007.v16n2/146-155/>. Acesso em: 19 jun.2022.

LIMA. Teima Cristiane Sasso de; MIOTO. Regina Célia Tamaso; PRÁ. Keli Regina Dal. A documentação no cotidiano da intervenção dos assistentes sociais: algumas considerações acerca do diário de campo. Disponível em: <https://evistaseletronicas.pucrs.br>. Acesso em: 04 ago.2021.

Cronograma:

Campus: Baixada Santista		
Curso (s): Serviço Social		
Unidade Curricular (UC): Supervisão Acadêmica de Estágio III		
Unidade Curricular (UC): Internship's Academic Supervision III		
Unidade Curricular (UC): Supervisión Académica de Pasantía III		
Código da UC: 7600		
Docente Responsável/Departamento: Rosiran Carvalho de Freitas Montenegro/ Departamento de Políticas Públicas e Saúde Coletiva Francisca Rodrigues de Oliveira Pini / Departamento De Saúde, Educação E Sociedade Maria Liduina de Oliveira e Silva/ Departamento De Saúde, Educação E Sociedade Joana das Flores Duarte/ Departamento De Saúde, Educação E Sociedade Daniel Péricles Arruda/ Departamento de Saúde, Educação e Sociedade Maria Lúcia Garcia Mira/ Departamento De Saúde, Educação E Sociedade Maria Natália Ornelas Pontes Bueno Guerra/ Departamento de Políticas Públicas e Saúde Coletiva Gisele Aparecida Bovoenta/ Departamento de Políticas Públicas e Saúde Coletiva		Contato (e-mail): <i>[opcional]</i>
Docente (s) Colaborador/a (es/as)/Departamento (s):		Contato (e-mail): <i>[opcional]</i>
Ano letivo: 2022	Termo: 9º	Turno: Vespertino e Noturno (?)
Nome do Grupo/Módulo/Eixo da UC (se houver): Eixo Específico – Serviço Social		Idioma predominante em que a UC será oferecida: <input checked="" type="checkbox"/> Português <input type="checkbox"/> English <input type="checkbox"/> Español <input type="checkbox"/> Français <input type="checkbox"/> Libras <input type="checkbox"/> Outro:
UC: <input checked="" type="checkbox"/> Fixa <input type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/> Optativa	Oferecida como: <input checked="" type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> Módulo <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Outro:	Oferta da UC: <input checked="" type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual
Ambiente Virtual de Aprendizagem: <input type="checkbox"/> Moodle <input type="checkbox"/> Classroom <input type="checkbox"/> Outro: <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica		
Pré-Requisito (s) - Indicar Código e Nome (s) da (s) UC: Código: 6763. UC: Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social I Código: 6841. UC: Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social II Código: 6844. UC: Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social III Código: 3788. UC: Ética Profissional Código: 7444. UC: Supervisão Acadêmica de Estágio I Código: 7594. UC: Supervisão Acadêmica de Estágio II		
Carga horária total (em horas): 60hs		
Carga horária teórica (em horas): 40 hs	Carga horária prática (em horas): 20hs	Carga horária de extensão (em horas, se houver):
Se houver atividades de extensão, indicar código e nome do projeto ou programa vinculado na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (ProEC):		
Ementa		
A intervenção profissional, as demandas dos usuários e os serviços oferecidos. Sistematização do estágio curricular na formação profissional.		
Conteúdo programático		
A natureza didático-pedagógica da Supervisão Acadêmica de Estágio pressupõe flexibilidade e abertura para a construção		

coletiva do conteúdo programático, com base nos objetivos do projeto de formação e das atividades cotidianas das experiências de estágio e na interlocução entre os sujeitos do processo - docente-supervisor/a acadêmico/a, assistente social-supervisor/a de campo e estudantes-estagiários/as.

Nessa direção, os encontros semanais deverão pressupor conteúdos teóricos e objetivos do percurso formativo em curso, que serão tomados como referência para a supervisão acadêmica de estágio e o acompanhamento/diálogo com o espaço sócio-ocupacional no exercício do estágio, em cada termo: conhecimento institucional, relações de poder, análise conjuntural, limites e possibilidades do exercício profissional/demanda institucional, demandas profissionais. Desenvolvimento de projeto de intervenção.

Objetivos

Geral:

Construir mediações teórico-metodológicas e reflexões ético-críticas acerca do estágio curricular em Serviço Social, na conexão das dimensões ético-políticas, teórico-metodológicas e técnico-operativas que conformam a formação e o exercício profissional.

Específicos:

- Conhecer as formas de resistência, organização e participação política dos sujeitos sociais usuários dos serviços
- Fazer emergir temáticas, demandas, respostas profissionais e institucionais capazes de construir conhecimentos e contribuir para o desenvolvimento da postura ética, crítica e investigativa
- Proporcionar reflexão e releitura crítica da experiência de estágio no âmbito da formação com vistas à construção da identidade profissional

Metodologia de ensino

A UC será desenvolvida na modalidade presencial.

A estratégia metodológica de ensino será de cunho participativo e envolverá: aulas dialogadas; rodas de conversa; leituras dirigidas; trabalhos individuais e/ou duplas; análise e debate de vídeos e filmes sobre a temática.

Avaliação

A avaliação, entendida como um processo permanente e contínuo terá por objetivo identificar a capacidade de assimilação, o desenvolvimento de habilidades, reflexão e síntese dos conteúdos, bem como, o interesse e compromisso dos estudantes com sua formação e na relação com o trabalho profissional. Serão tomados como referência do processo de avaliação: leitura e debate dos textos; participação nas atividades propostas, entrega da documentação exigida e frequência mínima de 75%.

Bibliografia (Referências)

Básica:

Serão retomadas bibliografias utilizadas no percurso formativo e outras que se fizerem necessárias conforme a demanda apresentada pelos estudantes no processo de supervisão acadêmica de estágio, além da Lei de Regulamentação da Profissão (8662/93), do Código de Ética do/a Assistente Social (1993) e as Diretrizes Curriculares (1996).

COUTO, Berenice Rojas. **Formulação de projeto de trabalho profissional**. In: CFESS/ABESS (Orgs.) *Serviço social: direitos sociais e competências profissionais*. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.

EURICO, Márcia Campos. **A percepção do assistente social acerca do racismo institucional**. *Serviço Social e Sociedade*, n.114, São Paulo, p. 290-310, abr./jun., 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ssoc/a/8VhsxgBxGrBL6GnCjknqyL/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 23.02.2022.

LEWGOY, Alzira Maria Baptista. **Supervisão de estágio em serviço social: desafios para a formação e exercício profissional**. São Paulo: Cortez, 2010.

Complementar:

CFESS. **RESOLUÇÃO Nº 533, de 29 de setembro de 2008**. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/Resolucao533.pdf> Acesso em: 09 ago. 2019.

CFESS. **RESOLUÇÃO nº 493/2006 de 21 de agosto de 2006**. Disponível em: www.cfess.org.br/arquivos/Resolucao_493-06.pdf Acesso em: 09 ago. 2019.

GUERRA, I.; BRAGÁ, M.E. **Supervisão em Serviço Social**. In: CFESS, *Serviço Social: Direitos e competências profissionais*. Brasília: CFESS, 2009.

IAMAMOTO, M. V. **Projeto profissional, espaços ocupacionais e trabalho do assistente social na atualidade**. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/atribuicoes2012-completo.pdf>. Acesso em: 26 jul.2021.

LIMA, T. C. S.; MIOTO, R. C. T.; PRÁ, K. R. D. **A documentação no cotidiano da intervenção dos assistentes sociais: algumas considerações acerca do diário de campo**. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/1048> Acesso em 23.02.2022.

Cronograma: [opcional]